



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS**

EDITAL Nº003.2016-CFS QPCBM 2016

ERRATA DO EDITAL Nº 001/2016 – CFS QPCBM 2016, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2016

ONDE SE LÊ:

7 DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

7.1 As etapas do **Processo Seletivo** serão realizadas conforme Cronograma de Execução abaixo:

ORDEM	EVENTO	DATA	RESPONSÁVEL
21	Resultado do TAF	03/04/2016	Comissão do CFS

Tabela 2 – Cronograma de Execução

LEIA-SE:

7 DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

7.1 As etapas do **Processo Seletivo** serão realizadas conforme Cronograma de Execução abaixo:

ORDEM	EVENTO	DATA	RESPONSÁVEL
21	Resultado do TAF	03/04/2017	Comissão do CFS

Tabela 2 – Cronograma de Execução

ONDE SE LÊ:

ANEXO I

3 COMBATE A INCÊNDIO

3.1 Prevenção e Combate a Incêndio Estrutural: Comportamento do fogo; Conceitos: fogo, incêndio, chama, fonte de calor, pirólise, energia de ativação, reação em cadeia; Elementos do fogo: tetraedro do fogo, ponto de fulgor, ponto de ignição, comburente, mudança de estado físico, tipos de combustão e tipos de chama; Transferência de calor; Processos de extinção do fogo e de incêndios; agentes extintores e classes de incêndio; Dinâmica dos incêndios; Comportamentos extremos do fogo; Técnicas de combate a incêndio: Equipamentos de proteção individual (EPI e EPR); Equipamentos de combate a incêndio: palco de materiais; Acondicionamento e manuseio de mangueiras; Armação de mangueiras para o combate a incêndio (plano horizontal, plano vertical, inclusive em áreas de ressaca); Tipos de jato; Abertura e entrada em incêndio; Técnicas de progressão; Técnicas de evacuação e busca; Técnicas de ventilação; Combate a incêndios utilizando espuma; Incêndio em subsolo;

3.2 Segurança Contra Incêndio e Pânico: Sistemas de segurança contra incêndio e pânico; Sinalização de emergência, iluminação de emergência, proteção por extintores, detecção e alarme, saídas de emergências; Compartimentação e classificação das edificações; Sistema de chuveiros automáticos; Sistema predial de hidrante, Mangotinho e Reserva Técnica de Incêndio - RTI; Novas tecnologias de proteção contra incêndio.

3.3 Táticas de Combate a Incêndio: Fundamentos; Objetivos Gerais do Combate a Incêndio; Preparação para o Socorro; Fases do Socorro; Incêndio Veicular; Comportamento do Fogo; Incêndio e os Veículos Modernos; Veículos com Carga Perigosa; Fundamentos de Combate a Incêndio em veículos; Tática e métodos de combate a incêndio em veículos com Gás natural veicular - GNV.

Bibliografia Sugerida

Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 1 – Comportamento do fogo, CBMDF, 2ª ed. 2009;

Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 2 – Efeitos nocivos do incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009;

Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 3 – Técnicas de combate a incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009;



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 4 – Táticas de combate a incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009;
Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 5 – Segurança contra incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009;
Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 6 – Ações de segurança e combate ao princípio de incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009.

4 SALVAMENTO:

4.1 Salvamento Terrestre: Conceituação de Salvamento e Medidas Básicas de Segurança; Equipamentos de Proteção Individual - EPI e Equipamentos de Proteção Respiratória – EPR (uso e manutenção); Materiais de busca e salvamento; Apresentação dos materiais operacionais e viaturas usadas no salvamento terrestre; Operações de salvamento; Técnicas de ancoragens; Técnicas de buscas e salvamentos em espaços confinados; Salvamento em poço; Técnicas de Corte de árvores; Técnicas de Captura e contenção de animais e insetos; Salvamento Veicular; Salvamento com uso de escadas; Técnicas de contenção de suicidas e pacientes psiquiátricos(plano horizontal; Entradas forçadas; Salvamento em elevadores; Técnicas de orientação e navegação com bússola e GPS;

4.2 Salvamento Aquático: Introdução ao salvamento aquático; Conceitos básicos de salvamento aquático; Saúde e boa forma do guarda-vidas; Cuidados com o excesso de sol; Equipamentos empregados no salvamento aquático (nadadeiras, flutuadores, pranchões); Conceito de afogamentos; Fases do afogamento; Fases e tipos de salvamento aquático; Natação utilitária; Técnicas de entradas na água; Técnicas de aproximação (nado aproximação); Técnicas de abordagem e resgate (nado reboque); Técnicas de transporte de afogados; Técnicas básicas de recuperação de afogados; Tipos de acidentes na água; Técnicas busca submersa; Busca em água rasa e sem ondas.

4.3 Salvamento em Altura: Cordas; Tipos de fibras; Construção da corda; Cordas dinâmicas e estáticas; Resistência da corda; Características das cordas de salvamento; Cuidados com a corda; Inspeção da corda; Acondicionamento da corda; Equipamentos utilizados em salvamento em altura e suas normatizações (Conectores metálicos; Fita tubular; Cordim; Proteções; Descensores; Bloqueadores mecânicos; Placa de ancoragem; Cadeira de salvamento; Cabo da vida; Polias; Capacete; Luvas; Macas, etc...) Princípios Gerais de Segurança; Conceitos mentais; Conceitos físicos; Conceitos de equipe; Conceitos de prioridade; Sistemas de Segurança (Força de choque, fator de queda); Técnicas de progressão com segurança (Proteção de via horizontal, Proteção de via vertical); Procedimentos Práticos de Segurança; Nós e amarrações (terminologia básica - Volta do fiel; Trapa; Oito duplo; Nove; Sete; Oito duplo de alças duplas; Borboleta; Direito; Pescador duplo; Nó de fita; Meia volta do fiel; Prussik; Belonesi; Boca de lobo; Volta da ribeira; Escota; Lais de guia; Cadeiras; Balso pelo seio; Balso de calafate; Arremate no tórax; Cadeira rápida com fita tubular); Vantagem Mecânica; Conceitos básicos de física; Polias; Montagem de sistemas de vantagem mecânica; Regra dos dezoito; Ação de tração; Sistema de captura de progresso; Sistemas de vantagem mecânica; Sistema simples; Simples estendido; Simples reduzido; Simples independente; Sistema combinado; Ancoragem (Ancoragens de sistema simples; Ancoragens com sistema equalizado; Ancoragens com sistema auto equalizado; Ancoragens com sistema misto; Ancoragem humana); Sistemas de backup; Técnicas de Rapel; Abordagem ao precipício; Inserção do mosquetão na cadeira; Passagem da corda pelo freio oito; Fixação do freio e travamento do mosquetão; Calçamento de luvas; Conferência e alerta ao segurança; Segurança; Execução do rapel; Travas; Trava do oito; Trava do oito de resgate; Trava do meia volta do fiel; Variações do rapel: Rapel positivo; Rapel negativo; Rapel auto assegurado; Auto resgate; Rapel guiado; Rapel ejetável; Ascensão; Adaptação a alturas elevadas; Ascensão com nós bloqueadores e equipamentos; Ascensão em estruturas metálicas; Ascensão com transferência de linhas; Ascensão seguida de rapel; Ascensão com passagem de nó; Ascensão seguida de rapel com passagem de nó; Tirolesa; Determinando a tensão da corda; Elementos da tirolesa; Linha de sustentação; Sistema de freio; Sistema de recuperação; Carga; Utilização de cordas duplas; Angulação da tirolesa; Salvamentos em Estruturas Elevadas; Salvamento de vítimas sem trauma; Vítima-bombeiro; Resgate com freio fixo; Resgate com rapel controlado na vítima; Transferência de linha; Resgate de suicida com salto; Resgate em plano horizontal seguido de vertical; Resgate em vegetações altas; Salvamento de vítimas com trauma; Maca-cesto; Remoção vertical; Acompanhamento da maca por bombeiro; Tirolesa com maca; Resgate de múltiplas vítimas em local de risco; Elevador; Tirolesa.

Bibliografia sugerida:

Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiros do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS**

Paulo. 1ª edição, 2006. (MTB 03 – Salvamento Terrestre, Vol. 03; MTB 09 – Salvamento Aquático, vol. 09; MTB 26 – Salvamento em Altura, vol. 26).

5. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR:

5.1 Princípios Básicos: Atribuições e responsabilidades do socorrista; Portaria nº 2048 - Ministério da Saúde; Anatomia Básica (Superfície); Sistema ósseo; Sistema muscular; Sistema circulatório; Sistema respiratório; Sistema tegumentar e sensorial; Sistema digestivo; Sistema geniturinário.

5.2 Introdução aos Socorros de Urgência: Introdução aos socorros de urgência; Equipamentos de Proteção Individual; Avaliação geral do paciente (“ABC da Vida”); Suporte Básico de Vida; DEA; Trauma; Biomecânica do Trauma; Hemorragias e choque; Trauma torácico; Trauma abdominal; Trauma crânio-encefálico; Trauma raquimedular; Trauma musculoesquelético; Trauma de partes moles; Queimaduras; Afogamento e acidentes de mergulho; Intoxicação exógena; Acidentes com animais peçonhentos; Situações Especiais; Emergências gineco-obstétricas; Emergências pediátricas e geriátricas; Emergências psiquiátricas; Emergências clínicas; Infarto agudo do miocárdio (IAM); Hipertensão arterial sistêmica; Insuficiências respiratória e cardíaca; Acidente vascular cerebral (AVC); Vertigem e síncope (lipotímia); Convulsão; Diabetes; Doenças infectocontagiosas.

5.3 Equipamentos e Técnicas de Salvamento e Resgate: Resgate e transporte de acidentados; Kendrick Extrication Device (K. E. D.); Triagem (método START); Padronização e manuseio materiais usados em APH; limpeza, desinfecção e esterilização de materiais; Técnica para lavagem das mãos e para calçar e retirar as luvas estéreis; Ocorrências e Registro.

Bibliografia sugerida:

Guideline RCP – American Heart Association – 2015

PHTLS – Pre Hospital Trauma Life Support, NAEMT, 2012.

Protocolo de Intervenção para o SAMU – Suporte Básico de Vida, do Ministério da Saúde 2014 (Revisão 2016).

LEIA-SE:

ANEXO I

3 COMBATE A INCÊNDIO

3.1 - Comportamento Do Fogo

Combustão: Elementos do fogo, Classificação da combustão, Quanto à liberação de produtos, Quanto à velocidade da combustão, Combustão espontânea, O estudo da vela, Explosão; **Transferência De Calor:** Condução, Convecção, Radiação térmica; **Processos De Extinção Do Fogo:** Retirada de material, Resfriamento, Abafamento, Quebra da reação em cadeia, Principais agentes extintores (Água, Pó para extinção de incêndio, Espuma, Gás carbônico) Classes de Incêndio (Classe A, Classe B, Classe C, Classe D); **Dinâmica Do Incêndio:** Fases do incêndio, Carga de incêndio, Fumaça, A influência dos elementos construtivos na dinâmica dos incêndios (Piso falso, Teto falso, Fachadas de Vidro, Gesso acartonado, Dutos); **Comportamentos Extremos Do Fogo:** Generalização do incêndio (Flashover), Explosão da fumaça - Backdraft ou backdraught, Ignição da fumaça, Síntese dos fenômenos de explosão da fumaça e generalização do incêndio, Diferenças entre os comportamentos extremos do fogo;

3.2 - Efeitos Nocivos Do Incêndio

Lesões Por Inalação De Fumaça: Deficiência de oxigênio, Temperatura elevada, Partículas encontradas na fumaça, Gases tóxicos associados ao incêndio, Ingestão de leite em casos de intoxicação profissional; **Estresse Ou Fadiga Pelo Calor:** Câimbras, Exaustão pelo calor, Golpe de calor; **Queimaduras:** Profundidade, Extensão, Localização; **Choques Elétricos:** Principais efeitos do choque elétrico, Prevenção de choque elétrico durante o socorro, Principais condutas em caso de choque elétrico; **Colapso Estrutural Decorrente De Incêndio:** Anomalias em edificações, Cuidados a serem adotados no cenário do incêndio; **Pânico:** Ações preventivas, Fatores estimulantes do pânico, Controle do pânico, Procedimentos básicos, Salvamento de pessoas;

3.3-Técnicas De Combate A Incêndio

Combate A Incêndio Com O Uso De Espuma; Técnica De Abastecimento: Abastecimento por meio de hidrante urbano, Abastecimento realizado por outra viatura;

Tipos De Jatos: Jato compacto, Jato neblinado, Jato atomizado; **Abertura E Entrada De Incêndio:** Avaliação



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS**

do incêndio e da edificação, Escolhendo a entrada, Fazendo a abertura de porta, Entrada, Proteção da rota de fuga; **Progressão:** Técnica de dois pontos, Técnica de três pontos, Técnica de quatro pontos, Técnica de proteção; **Combate A Incêndio Utilizando Água:** Posicionamento, Ataque direto, Ataque indireto, Ataque tridimensional, Utilizando os diferentes tipos de ataque ao fogo, Ambiente sem ventilação adequada, Ambiente com ventilação adequada; **Evacuação E Busca Em Local De Incêndio;** **Ventilação Tática:** Efeitos da ventilação sobre o incêndio, Ventilação natural e seus fatores de movimento; **Incêndios Em Subsolos; Salvatagem;**

3.4 - Tática De Combate A Incêndio

Objetivos Gerais Do Combate A Incêndio: Segurança, Acesso adequado, Salvamento, Proteção contra exposição, Confinamento, Extinção; **Preparação Do Socorro;** **Fases Do Combate A Incêndio:** Aviso, Deslocamento, Reconhecimento, Planejamento, Estabelecimento, Salvamento, Combate, Controle, Inspeção final, Rescaldo, Desmobilização; **Organização Das Operações De Combate A Incêndio:** Características do SCI, Instalações do SCI, Recursos, Estrutura do SCI, Funções e atribuições do SCI, Implantando o SCI nas operações de combate a incêndio;

3.5 - Segurança Contra Incêndio

Sistema De Segurança Contra Incêndio E Pânico; **Classificação Das Medidas De Proteção;** **Sistemas De Proteção Contra Incêndio E Pânico:** Saídas de emergência (Escada não enclausurada, Escada enclausurada protegida, Escada enclausurada à prova de fumaça, Escada enclausurada à prova de fumaça pressurizada) Iluminação de emergência, Sinalização de emergência; **Extintores De Incêndio:** Aspectos gerais; **Hidrantes De Parede;** **Mangotinhos;** **Brigadas De Incêndio E Planos De Emergência**

Bibliografia Sugerida

Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 1 – Comportamento do fogo, CBMDF, 2ª ed. 2009;
Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 2 – Efeitos nocivos do incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009;
Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 3 – Técnicas de combate a incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009;
Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 4 – Táticas de combate a incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009;
Manual Básico de Combate a Incêndio – Módulo 5 – Segurança contra incêndio, CBMDF, 2ª ed. 2009;

4 SALVAMENTO:

4.1 Salvamento Terrestre: Multiplicação De Força (alavanca, plano inclinado, sarilho, roldana, polia, patesca, moitão, cadernal, talha, vantagem mecânica e sistemas de multiplicação de força); **Contenção Mecânica De Animais, Animais Peçonhentos, Aranhas E Escorpiões** (contenção de animais domésticos, animais peçonhentos, prevenção de acidentes com animais peçonhentos, artrópodes peçonhentos, acidentes causados por aranhas e escorpiões, lagartas venenosas, abelhas, vespas e formigas); **Corte De Árvore** (árvores, formato da copa e desenvolvimento das raízes, desestabilizadores de árvores, métodos de avaliação, plano de corte); **Salvamento Veicular** (acidente de trânsito com vítima presa em ferragens, segurança, riscos potenciais para o atendimento da ocorrência, equipamentos e materiais, história dos veículos, características veiculares, novas tecnologias, definição das ações, planejamento da ação tática e emprego de técnica adequada, técnicas de desencarceramento); **Ocorrências Com Pessoas Retidas Ou Presas Em Elevador** (noções gerais sobre elevadores, características do elevador, procedimento operacional padrão); **Escoramento De Emergência** (materiais, ferramentas e equipamentos, vistoria inicial e análise da situação, tipos de escoramentos); **Espaço Confinado** (operações em galerias subterrâneas, salvamento em poço); **Movimentação E Transporte De Vítima Em Local De Difícil Acesso** (imobilização da vítima utilizando-se macas, análise do terreno, salvamento em terrenos de baixa e média inclinação, salvamento em terrenos de alta inclinação, transporte de vítimas utilizando-se macas, revezamento de posições durante o transporte); **Navegação E Orientação** (bússola, cartas topográficas, GPS- Sistema de Posicionamento Global); **Desabamento** (equipamento de proteção individual, ferramentas e materiais necessários, natureza dos desabamentos, desenvolvimento cronológicos das operações, o zoneamento do local de intervenção, busca e localização, extração de vítimas, sinalização de acesso).

4.2 Salvamento Aquático: Condicionamento Físico E Saúde Do Guarda-Vidas (educação física aplicada, alimentação, bebidas, proteção solar, cigarros, a ética profissional do guarda-vidas, aspectos legais relacionados ao mar e ao guarda-vidas, competência do guarda-vidas em orientar possíveis problemas); **Conhecimentos Elementares Do Mar** (o mar e a praia – análise morfodinâmica das praias, praia, perfil da praia e suas variabilidades, tipos de praias, estudo das ondas, desenvolvimentos das ondas no mar, como as ondas se



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS**

rompem, classificação das ondas, ressacas, tábua das marés, correntes oceânicas, correntes do Brasil, ressurgência, efeito das correntes, correntes de marés, correntes de ventos, correntes na zona de surfe, correntes em desembocaduras, correntes de retorno, como se formam, características das correntes de retorno, componentes da corrente de retorno, tipos de correntes de retorno, correntes laterais, repuxo, buracos, bancos de areia e valas); **Teoria Do Serviço De Guarda-Vidas** (setor, prevenção de afogamentos, prevenção com pranchão de salvamento, prevenção a acidentes com raios na praia, tipos de banhistas, escaneamento do setor e colocação de placas, posicionamento do guarda-vidas); **Equipamentos Utilizados Pelo Guarda-Vidas** (equipamentos básicos do guarda-vidas, equipamentos básicos do setor, equipamentos de apoio); **Salvamento No Mar** (entrada no mar, ultrapassando as ondas, voltando para a areia, caixote ou calhau, salvamento em costeiras, procedimentos operacionais, salvamento com uso de pranchão, guarnição de proteção a banhistas em aeronave, retirada da vítima da água, salvamentos especiais, busca submersa, comunicações); **Técnicas Básicas De Recuperação De Afogados** (sistema respiratório, sistema vascular ou respiratório, fisiopatologia do afogamento, tipos de acidentes na água, classificação do afogamento, graus de afogamentos, tratamento da parada cardíaco-respiratória, reconhecimento sobre morte clínica e cerebral, situações perigosas para o RCP, acidentes com suspeita de lesão na coluna cervical); **Acidentes Com Animais Marinhos** (animais mordedores, animais peçonhentos, celenterados, equinodermas, moluscos, anelídeos, peixes, animais eletrogênicos).

4.3 Salvamento Em Altura: Introdução De Salvamento Em Altura (conceito de salvamento em altura, características do serviço); **cordas** (tipos de fibras, construção da corda, cordas dinâmicas e estáticas, resistência da corda, características das cordas de salvamento, cuidados com a corda, inspeção da corda, acondicionamento da corda); **Equipamentos** (normalização, conectores metálicos, fita tubular, cordim, proteções, descensores, bloqueadores mecânicos, placa de ancoragem, cadeira de salvamento, cabo da vida, triângulo de salvamento, polias, capacete, luvas, estribo, macas); **Nós** (terminologia, nós operacionais, cadeiras, nós auxiliares); **Ancoragens** (sistemas de ancoragem, ancoragem à prova de bomba, equalização, *back-up*, formas de ancoragem, improvisações); **Segurança** (princípios gerais de segurança, sistemas de segurança, técnicas de progressão com segurança, procedimentos práticos de segurança); **Rapel** (técnica do rapel, rapel militar, rapel com aparelhos, travas, variações do rapel); **Ascensão** (ascensão com aparelhos bloqueadores, ascensão com nós bloqueadores, recomendações importantes, ascensão em estruturas metálicas, ascensão em árvores); **Vantagem Mecânica** (conceitos básicos de física, polias, montagem de sistemas de vantagem mecânica, sistemas de vantagem mecânica); **Tirolesa** (potencial de estresse e falha do equipamento, determinando a tensão da corda, elementos da tirolesa, angulação da tirolesa); **Salvamento** (salvamento de vítimas sem trauma, salvamento de vítimas com trauma, resgate de múltiplas vítimas em local de risco).

Bibliografia sugerida:

Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiros do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo. 1º edição, 2006. (MTB 03 – Salvamento Terrestre; MTB 11 – Manual do Guarda-Vidas; MTB 26 – Salvamento em Altura).

5. ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR:

5.1 Princípios Básicos:

Atribuições e responsabilidades do Socorrista; Legislação (Portaria nº 2048 - Ministério da Saúde);

5.2 Introdução aos Socorros de Urgência:

Equipamentos de Proteção Individual; Avaliação geral do paciente (“ABC da Vida”); Suporte Básico de Vida (OVACE, PCR E RCP); DEA;

5.3 Atendimento ao Trauma:

Biomecânica do Trauma; Hemorragias e choque; Trauma torácico; Trauma abdominal; Trauma crânio-encefálico; Trauma raquimedular; Trauma musculoesquelético; Trauma de partes moles; Queimaduras; Afogamento e acidentes de mergulho; Intoxicação exógena; Acidentes com animais peçonhentos; Situações Especiais (Emergências gineco-obstétricas; Emergências pediátricas e geriátricas; Emergências psiquiátricas).

5.4 Emergências Clínicas:

Infarto agudo do miocárdio (IAM); Hipertensão arterial sistêmica; Insuficiências respiratória e cardíaca; Acidente vascular cerebral (AVC); Vertigem e síncope (lipotímia); Convulsão; Diabetes; Doenças infectocontagiosas.

5.5 Equipamentos e Técnicas de Salvamento e Resgate: Resgate e transporte de acidentados; Kendrick Extrication Device (K. E. D.); Triagem (método START); Padronização e manuseio materiais usados em APH;



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS**

limpeza, desinfecção e esterilização de materiais; Ocorrências e Registro.

Bibliografia sugerida:

Guideline RCP – American Heart Association – 2015; PHTLS – Pre Hospital Trauma Life Support, NAEMT, 2012; Protocolo de Intervenção para o SAMU – Suporte Básico de Vida, do Ministério da Saúde 2014 (Revisão 2016); Portaria nº 2048/2002 - Ministério da Saúde.

ONDE SE LÊ:

ANEXO II

2 AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA - Condições de Inabilitação

2.1 Será considerado “apto” no exame odontológico o candidato que apresentar:

2.1.1 Mínimo de 20 (vinte) dentes hígidos e/ou restaurados de modo que estejam compatíveis com a estética e funcionalidade e que proporcione a possibilidade de reabilitação dos que possam estar ausentes através de prótese sobre implantes, fixa ou parcial removível; sendo 4 (quatro) molares, 2 (dois) na arcada superior e 2 (dois) na arcada inferior.

2.1.2 Bateria labial (canino a canino) completa ou reabilitada por prótese sobre implantes, fixa ou parcial removível.

2.1.3 Presença de raízes residuais.

2.1.4 Ausência de doenças periodontais que comprometam as estruturas dentaria tais como gengivite (em qualquer grau), periodontite, gengivose, periodontose.

2.1.5 Ausência de má formação da face, tais como, fissuras palatinas, fissuras labiais, glossites etc.

2.1.6 Ausência de má posicionamento dos ósseos da face, como prognatismo e retrognatismo mandibular.

2.1.7 Ausência de processos infecciosos na cavidade oral, como abscesso, cisto, granuloma etc.

2.1.8 Ausência de processos tumorais nos ossos da face e nos tecidos moles da cavidade oral, de natureza benigna ou maligna.

2.1.9 Ausência de assimetria facial, que comprometa a estética e/ou a funcionalidade.

2.1.10 Ausência de manifestações orais de doenças sistêmicas.

2.1.11 Ausência de elementos dentários com caries detectáveis clinicamente, com cavitações que envolvam a parte dentinária.

2.2 Os candidatos que apresentarem na época do exame odontológico elementos dentários com restaurações provisórias, tratamentos endodônticos (canal) incompletos ou em processo de tratamento, estes elementos serão considerados cariados.

2.3 Os candidatos que a época do exame odontológico não apresentarem as condições exigidas acima, serão eliminados do Concurso, não sendo dada outra oportunidade de suprir pendências.

2.4 Exame Complementar Odontológico: Radiografia Panorâmica com laudo.

OBS.: Todos os itens relacionados deverão se encontrar em estado hígido sem nenhuma lesão que comprometa o desempenho do candidato durante o curso, devendo o mesmo tratar todas as lesões (cárie e tratamento de canais) antes de começar o curso.

LEIA-SE:

ANEXO II

2 AVALIAÇÃO ODONTOLÓGICA - Condições de Inabilitação

2.1. Será considerado “apto” no exame odontológico o candidato que apresentar:

2.1.1. Mínimo de 20 (vinte) dentes hígidos e/ou restaurados de modo que estejam compatíveis com a estética e funcionalidade e que proporcione a possibilidade de reabilitação dos que possam estar ausentes através de prótese sobre implantes, fixa ou parcial removível; sendo, no mínimo, 4 (quatro) molares, 2 (dois) na arcada



**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS**

- superior e 2 (dois) na arcada inferior;
- 2.1.2. Bateria labial (canino a canino) completa ou reabilitada por prótese sobre implantes, fixa ou parcial removível;
- 2.1.3. Ausência de raízes residuais.
- 2.1.4. Ausência de doenças periodontais que comprometam as estruturas dentárias e de suporte tais como gengivite e periodontite (em qualquer grau).
- 2.1.5. Ausência de má-formação da face, tais como, fissuras palatinas, fissuras labiais, glossites etc;
- 2.1.6. Ausência de mau posicionamento dos ossos da face, como prognatismo e retrognatismo mandibular;
- 2.1.7. Ausência de processos infecciosos na cavidade oral, como abscesso, cisto, granuloma etc;
- 2.1.8. Ausência de processos tumorais nos ossos da face e nos tecidos moles da cavidade oral, de natureza benigna ou maligna (com prognóstico desfavorável);
- 2.1.9. Ausência de assimetria facial, que comprometa a estética e/ou a funcionalidade;
- 2.1.10. Ausência de manifestações orais de doenças sistêmicas;
- 2.1.11. Ausência de elementos dentários com caries detectáveis clinicamente, com cavitações que envolvam a parte dentinária;
- 2.2. Os candidatos que a época do exame odontológico não apresentarem as condições exigidas acima (subitens 2.1.1 a 2.1.11), serão considerados “inaptos” e, portanto, eliminados do Concurso.
- 2.3. Os candidatos que apresentarem, na época do exame odontológico, elementos dentários com restaurações provisórias, tratamentos endodônticos (canal) incompletos ou em processo de tratamento, estes elementos serão considerados cariados.
- 2.4. Exame Complementar Odontológico: Radiografia Panorâmica com laudo.

Macapá-AP, 04 de Janeiro de 2017

ROGERIO ANDRE RAMOS – TEN CEL QOCBM

= Presidente da Comissão =